

7

Bibliografia

ALBUQUERQUE, Sabrina Barbosa Garcia de; LUDKE, Menga. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO Departamento de Educação. **O professor regente da educação básica e os estágios supervisionados na formação inicial de professores.** 2007, 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

ALMEIDA, Maria Izabel. **Docentes para uma educação de qualidade: uma questão de desenvolvimento profissional.** *Educar*, 2004, n. 24, p.165-176.

ANDRÉ, Marli. **Desafios da pós-graduação e da pesquisa sobre formação de professores.** *Educação & Linguagem*, ano 10, n.15, jan/jun, 2007, p.43-59.

ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, M. (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** São Paulo: Papyrus, 2005.

ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na articulação entre saber e prática docente. In: **Anais do VII ENDIPE**, Goiânia: 1994, v.II, p.291-296.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais.** São Paulo: HUCITEC, 1993.

BEILLEROT, Jacky. A pesquisa: esboço de uma análise. In: ANDRÉ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas: Papyrus, 2005, p. 71-90.

BERTAUX, Daniel. **L'Imagination méthodologique. Recherches Sociologiques**, nº.02, 1985.

BOURDIEU, P., PASSERON, J. e CHAMBOREDON, J. O ofício do sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. **Introdução.** Petrópolis: Vozes, 2005.

BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma nova sociologia reflexiva. In: BOURDIEU, P. **O poder simbólico.** Lisboa: DIFEL, 1989.

BOURDIEU, Pierre. Compreender. In: BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo.** Petrópolis: Vozes, 1998, p.693-732.

BOURDIEU, Pierre. **La reproduction.** Paris: Éditions de Minuit, 1971.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Conselho Federal de Educação, Conselho de Ensino Superior (1965). **Parecer n. 977/65.**

Brasília: MEC/CFE/CES. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>. Acesso em 30 de julho de 2007.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **V Plano Nacional de pós-graduação**. Brasília, DF: CAPES, 2004. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>. Acesso em 14 de agosto de 2007.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura – MEC – **Colégio Pedro II**, Brasília, 2005, CD-ROM.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura – MEC. Portaria nº. 140/2006 - **Colégio Pedro II**, Brasília, 2006.

CANÁRIO, Rui. A prática profissional na formação de professores. In: CAMPOS, B. P. (org.) **Formação profissional de professores no ensino superior**. Porto: Porto, 2001.

CANÁRIO, Rui. A escola e os actores. In: CANÁRIO, Rui. **O que é a escola? Um olhar sociológico**. Porto: Porto, 2005, p.121-151.

CANDAU, Vera Maria. Formação continuada de professores. In: CANDAU, V. M. (org.) **Magistério: construção cotidiana**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

CHANTRAINE-DEMAILLY, Lise. Modelos de formação contínua e estratégias de mudança. In: NÓVOA, A. (org.) **Os Professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995, p.139-158.

CARDOZO, Solange de Almeida; LUDKE, Menga. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO Departamento de Educação. **Universidade e escola: uma via de mão dupla?** 2003. 99 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2003.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Quadragesimo ano do parecer CFE n.º 977/65**. *Rev. Bras. Educ.*, set./dez. 2005, n.º.30, p.07-20.

DEMO, Pedro. **Pesquisa como princípio didático e educativo**. São Paulo: Cortez, 1991.

DICKEL, Adriana. Que sentido há em se falar em professor-pesquisador no contexto atual? Contribuições para o debate. In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia *et alii*. **Cartografias do trabalho docente professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas: Mercado de Letras, 2003, p.33-71.

DINIZ-PEREIRA, João Emílio e ZEICHNER, Kenneth M. **Pesquisa educacional e formação docente voltada para a transformação social.** *Cad. de Pesquisa*, v.35, n.125, 2005, p. 63-80.

DUARTE, Rosália. **Entrevistas em pesquisas qualitativas.** *Educar*. Curitiba: 2004, n.24, p.213-225.

DUBAR, Claude. **Trajetórias sociais e formas identitárias: alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos.** *Ed. & Soc.*, Campinas: v.19, n.62, abr, 1998.

ERICKSON, F. Métodos cualitativos de investigación sobre la enseñanza. In: WITTROCK, N. **La investigación de la enseñanza II.** Barcelona/Buenos Aires/México: Paidós, 1989.

ELLIOTT, John. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia *et alii*. **Cartografias do trabalho docente professor(a)-pesquisador(a).** Campinas: Mercado de Letras, 2003, p.137-152.

GALVÃO, Maria Cristina da Silva. **A Jubilação no Colégio Pedro II. Que exclusão é essa?** Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dissertação de mestrado, 2003.

GATTI, Bernadete Angelina. **Reflexões sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder.** *Rev. Bras. Educ.*, set/dez, 2001, nº.18, p.108-116.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil.** 1ª. ed. Brasília, DF: Plano Editora, 2002.

HORTA, José Silvério Baía e MORAES, Maria Célia Marcondes de. **O sistema CAPES de avaliação da pós-graduação: da área de educação à grande área de ciências humanas .** *Rev. Bras. Educ.*, set./dez. 2005, nº.30, p.95-116.

HUBERMAN, Michael. O Ciclo de Vida Profissional dos professores. In: NÓVOA, António. **Vida de Professores.** Portugal: Porto, 2000, p. 31-61.

KRAMER, Sônia. **Melhoria da qualidade do ensino: o desafio da formação de professores em serviço.** *Rev. Bras. de Est. Ped.*, no.70/165,MEC/INEP, Brasília, 1989, p.189-207.

KUENZER, Acacia Zeneida; MORAES, Maria Célia Marcondes de. **Temas e tramas na pós-graduação em educação.** *Educ. Soc.*, Campinas, v. 26, n. 93, set/dez 2005, v.26,no.93, p. 1341-1362.

LÜDKE, Menga. **Sobre a socialização profissional de professores.** *Cad. Pesq.*, São Paulo, n.99, p.5-15, nov. 1996.

LÜDKE, Menga. O educador: um profissional? In: CANDAU, Vera Maria (org.). **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1988, p.64-73.

LÜDKE, Menga. A Pesquisa na Formação do Professor. In: **Anais do VII ENDIPE**, Goiânia: 1994, v. II, p.297-303.

LÜDKE, Menga. **Aproximando Universidade e Educação Básica pela pesquisa no Mestrado**. Projeto de Pesquisa – CNPQ, PUC-Rio, 2006a.

LÜDKE, Menga. El trabajo y el saber del docente: nuevos y viejos desafíos. In: Emílio Tenti Fanfani. (Org.). **El oficio de docente: vocación, trabajo y profesión en el siglo XXI**. 1 ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2006b, p. 187-207.

LÜDKE, Menga (org.) *et alii*. **O Professor e a Pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.

LÜDKE, Menga. Aprendendo o caminho da pesquisa. In: FAZENDA, Ivani(org.). **Novos enfoques na pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1992, p. 35-50.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LÜDKE, Menga e BOING, Luiz Alberto. **Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes**. *Ed. & Soc.*, Campinas, v.25, n.89, set/dez, 2004, p.159-180.

LÜDKE, Menga e BOING, Luiz Alberto. Globalização e profissionalidade docente. A Realidade Brasileira. In: MOREIRA, A. F. e PACHECO, J. A. (orgs.) **Globalização e Educação: desafios para políticas e práticas**. Lisboa: Porto, 2006.

LÜDKE, Menga e CRUZ, Gisele Barreto da. **Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa**. *Cad. Pesq.*, São Paulo, v.35, n.125, maio/ago, 2005, p.81-109.

LÜDKE, Menga e MEDIANO, Zélia. **Avaliação na escola de 1º. Grau: uma análise sociológica**. Campinas: Papirus, 2002.

MILLS, C. Wright. Apêndice C: Do artesanato intelectual. In: **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.

NASCIMENTO, Maria das Graças. A Formação Continuada dos Professores: modelos, dimensões e problemática. In: CANDAU, V. M. (org.) **Magistério: construção cotidiana**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

NÓVOA, António. Para uma análise das instituições escolares. In: NÓVOA, António (org.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1992a, p.15-43.

NÓVOA, António. A Reforma Educativa Portuguesa: Questões passadas e presentes sobre a formação de professores. In: NÓVOA, António e POPKEWITZ, Thomas S.(eds.). **Reformas e Formação de professores**. Lisboa: Educa, 1992b, p.57 a 69.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (org.) **Os Professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A. (org.) **Profissão Professor**. Lisboa: Porto, 1999.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. (org.) **Vidas de Professores**. Lisboa: Porto, 2000.

NÓVOA, António. **Formação de Professores e Trabalho Pedagógico**-Lisboa: Educa: Universidade de Lisboa, 2002.

PERRENOUD, Phillippe. A formação dos professores ou a ilusão do “Deus ex machina”: Reflexões sobre as relações entre <<habitus>> e a prática. In: PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1993a, p.91-113.

PERRENOUD, Phillippe. O papel de uma iniciação à investigação na formação de base dos professores. In: PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1993b, p. 115-134.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa e formação de professores: contextualização histórica e epistemológica de um projeto integrado. In: GUIMARÃES, Valter Soares (org.). **Formar para o mercado ou para a autonomia? O papel da universidade**. Campinas: Papirus, 2006, p.67-87.

PIMENTA, Selma Garrido. **Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com formação docente**. *Ed. e Pesq.* São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005, p.521-539.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. Relatos orais: do indizível ao dizível. In: SIMSON, Olga de Moraes Von (org.). **Experimentos com Histórias de Vida**. São Paulo: Vértice, 1988.

ROLDÃO, Maria do Céu. **Profissionalidade docente em análise – especificidades dos ensinos superior e não superior**. *Rev. Nuances*, São Paulo: UNESP, ano XI, n.13, jan./dez., 2005, p. 108-126.

ROLDÃO, Maria do Céu. **Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional**. *Rev. Bras. Ed.*, Rio de Janeiro: ANPED jan/abr.2007a, vol.12, no. 34, p.94-103.

ROLDÃO, Maria do Céu. **Formar para a excelência profissional – pressupostos e rupturas nos níveis iniciais da docência.** *Ed. & Ling.* São Bernardo do Campo: Metodista, ano X, n.15, jan/jun, 2007b, p. 18-42.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António. **Profissão Professor.** Portugal: Porto, 1999, p. 63-92.

SCHAFFEL, Sarita Lea. A identidade profissional em questão. In: Candau, Vera Maria. **Reinventar a Escola.** Petrópolis: Vozes, 2007, p.102-115.

STAKE, Robert E.. **Estudos de caso em pesquisa e avaliação educacional.** *Educação e Seleção.* São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n.7, jan/jun, 1983, 5-13.

STAKE, Robert E.. Pesquisa **Qualitativa/Naturalista - problemas epistemológicos.** *Educação e Seleção,* São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 07, jan/jun, 1983, p.19-27.

TARDIF, M., LESSARD, C. e LAHAYE, L. **Esboço de uma problemática do saber docente.** *Teoria e Educação.* Brasil, v. 1, n.4, 1991, p. 215-233.

TARDIF, Maurice. Saberes, tempo e aprendizagem no magistério. In: TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis: Vozes, 2006a, p. 56-111.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. In: TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis: Vozes, 2006b, p. 245-276.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. **Introdução.** Petrópolis: Vozes, 2006c, p.9-27.

TARDIF, Maurice e ZOURHLAL, Ahmed. **Difusão da pesquisa educacional entre profissionais do ensino e círculos acadêmicos.** *Cad. Pesq.,*v.35,n.125, maio/ago, 2005, p. 13-35.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro, ARAÚJO, José Carlos Souza e KAPUZINIAK, Célia. A profissionalização docente: uma construção histórica e ética. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro, ARAÚJO, José Carlos Souza e KAPUZINIAK, Célia. **Docência: uma construção ético-profissional.** São Paulo, Papyrus, 2005, p.15-51.

ZEICHENER, Kenneth M. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia *et alii.* **Cartografias do trabalho docente professor(a)-pesquisador(a).** Campinas: Mercado de Letras, 2003, p. 207-236.

ANEXOS

ANEXO 1

ROTEIRO PARA AS ENTREVISTAS COM OS PROFESSORES E COORDENADORES DE ÁREA

1 – Formação inicial e trajetória profissional

- Curso superior, instituição em que cursou, quando cursou;
- Trajetória profissional: funções exercidas, instituições.

2 – Busca do mestrado/Área de realização do curso

- Por que a busca pelo mestrado, fatores que impulsionaram;
- Expectativas em relação ao curso;
- Intenções com a realização do mestrado;
- Área de realização do mestrado, instituição, ano de ingresso e conclusão.

3 - O curso, a formação para a pesquisa e a pesquisa desenvolvida

- Currículo, linha de pesquisa em que se engajou, disciplinas cursadas, atividades e recursos oferecidos pela universidade;
- As disciplinas cursadas na relação com a pesquisa realizada e com a sua formação como pesquisador;
- Orientação;
- Participação em grupo de pesquisa;
- Sobre a formação para a pesquisa antes do mestrado e no mestrado;
- Participação em pesquisas após o mestrado;
- A pesquisa do mestrado: tema, problema, objetivos, desenvolvimento;
- Surgimento do problema (onde, como, o porquê da escolha);
- Expectativas atendidas, não atendidas, parcialmente atendidas em relação ao curso, à universidade, à pesquisa realizada;
- Sugestões para o curso.

4 – Relação mestrado/escola:

- Aproveitamento e aprendizado do mestrado em relação ao trabalho, à escola, à vida profissional;
- Relação entre o tema estudado e a escola e a área em que atua;
- Seu trabalho como professor após essa experiência;
- Sua dissertação na realidade da sua escola;
- A discussão das questões que levou da escola para a universidade;
- A formação para a pesquisa e o cotidiano escolar;
- Que valor tem o mestrado para um professor de 1º. Segmento?
- Apoio institucional para a realização do mestrado (condições em que realizou o mestrado: horário de trabalho, licença, função).

- Valorização institucional dos investimentos feitos;
- Divulgação e aproveitamento do seu trabalho de pesquisa institucionalmente (discussões, apresentações, publicações, etc.).

5 – Em relação à função que desempenha (coordenação³² de área):

- Tempo em que está na função;
- Fatores que contribuíram para que você assumisse a coordenação;
- O mestrado e a ocupação da sua atual função;
- O mestrado e o desempenho da coordenação no cotidiano escolar;
- A importância do mestrado para um professor de 1º. Segmento. Vale a pena?
- A postura dos professores do colégio em relação a investimentos em formação continuada;
- A experiência de trabalhar com docentes com as mais variadas áreas e níveis de formação;
- Há uma busca crescente dos professores pelo mestrado. Por quê?

³² A parte 5 foi acrescentada apenas nas entrevistas com os coordenadores de área.

ANEXO 2

ROTEIRO DAS ENTREVISTAS COM A DIREÇÃO, A CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE 1º. SEGMENTO E A SECRETÁRIA DE ENSINO

- 1 - Sobre a movimentação dos professores do colégio e, mais especificamente, dos professores do 1º. segmento, em busca de formação continuada ;
- 2 – O que os nossos professores têm procurado como formação continuada?
- 3 – Investimentos do colégio em formação continuada (intra e extra-institucional) para os professores/Espaços de formação em serviço;
- 4 - Dificuldades institucionais que podem estar impossibilitando um investimento maior na formação de seus professores;
- 5 - Relação entre a qualidade do trabalho e a formação continuada dos nossos professores;
- 6 – E o pessoal que faz mestrado, como é que você vê esse investimento? Está rendendo para a escola, o que dá na volta?
- 7 – O trabalho desenvolvido por professores no 1º. segmento e o mestrado que realizaram. Que relação?
- 8 – Possibilidades abertas pelo colégio que propiciam e potencializam o aproveitamento do que os professores trazem do mestrado; há outras portas a serem abertas?
- 9 – Como você avalia hoje o investimento institucional na formação continuada de seus docentes e, mais especificamente, nos professores que procuram o mestrado?
- 10 – E as pesquisas dos professores no mestrado, que valor têm?
- 11 – Sobre a divulgação das pesquisas dos professores. A comunidade escolar (você, inclusive) tem tido chance de conhecê-las? Elas são divulgadas?
- 12- A formação do professor para a pesquisa no cotidiano escolar de 1º. segmento tem sentido, é aproveitada?
- 13 – Afinal, o que vale o mestrado para o professor de 1º. segmento? E o que vale um professor-mestre, no 1º. segmento, para a instituição?